

ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: ANÁLISE E PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO - (ALC)

Competência técnica: Psicologia e serviço social
Conhecimentos relacionados: Diagnóstico das Dependências químicas

Objetivo Geral

Proporcionar aos participantes a apreensão dos conceitos necessários ao exercício das suas funções.

Objetivos Específicos

- Refletir sobre atitudes: mitos, estereótipos e preconceitos - desmistificação da questão.
- Conceituar a dependência química e diferenciá-la de outros tipos de uso.
- Analisar tipos de uso, a sua progressão até a patologia e os seus efeitos danosos ao indivíduo e a sociedade.
- Apresentar os princípios das políticas públicas para os problemas relacionados ao álcool e outras drogas. Mostrar a importância deste conhecimento não só para que os profissionais façam os encaminhamentos de maneira adequada como também para se pensar a integração do judiciário no enfrentamento deste grave problema social.
- Destacar a importância dos profissionais do judiciário (equipes técnicas e SESA) na prevenção, na orientação dos usuários não dependentes, na identificação do dependente químico e no encaminhamento do seu tratamento.
- Instrumentalizar estes profissionais com informação relevante e técnicas específicas para uma atuação mais efetiva nos casos que envolvam o tratamento da dependência química e, também, para outro tipo de manejo nos casos menos graves.
- Mostrar a relevância da questão não só para um melhor funcionamento do judiciário como também para o da sociedade como um todo. A complexidade do problema gera a necessidade de que o judiciário se integre, de forma intersetorial, à saúde, à educação, à segurança pública e etc. Os profissionais do judiciário podem ser um elo importante para esta integração.

Metodologia e Recursos

Aulas expositivas, dinâmicas de grupo, recursos audiovisuais.

Conteúdo Programático

- Definição dos problemas relacionados ao álcool e outras drogas
 - Drogas: classificação e seus efeitos no organismo
 - Uso, uso nocivo e uso abusivo
 - Dependência química
 - Conceito
 - Aspectos cerebrais, comportamentais e sociais
 - Identificação: modelos de diagnóstico (CID 10 e outros)
- Políticas públicas em relação às drogas no Brasil
 - Histórico das representações sociais em relação às drogas
 - Epidemiologia
 - Legislação específica no Brasil
 - Mudanças necessárias no paradigma de atuação
- Abordagem
 - Como abordar o dependente químico e outros tipos de usuários de drogas
 - Princípios da entrevista motivacional: uma forma de abordar o dependente químico que pode aumentar as chances de adesão ao tratamento
 - Intervenção breve: uma técnica apropriada às equipes técnicas do judiciário
 - *audit* e *assist*: questionários de alta validade e fácil aplicação para os profissionais das equipes técnicas que desejarem identificar o grau dos problemas com drogas e álcool ou usar o instrumento para intervenção breve. Aplicado em poucos minutos
- Composição da rede de atenção psicossocial
 - As portas de entrada e a maneira adequada de fazer os encaminhamentos
 - Ambulatório
 - Consultório de rua
 - Caps - AD
 - CARE (centros de acolhimento regionalizados)
 - UA - unidade de acolhimento
- Tratamento
 - Particularidades do manejo com crianças e adolescentes envolvidos com drogas
 - Famílias: reflexos do problema e formas de intervenção
 - Alguns modelos de tratamento
 - Doze passos: efetividade e limites
 - Método Minnesota de internação
 - Comunidades terapêuticas
 - Abstinência x redução de danos
 - Os Caps-AD II e os Caps-AD III
 - Consultórios de rua: a importância do território
 - A necessidade de uma rede intersetorial de atenção: não só a polícia e a saúde

- Perspectivas de atuação no judiciário
 - A identificação de problemas com uso de álcool e outras drogas no trabalho das equipes técnicas e do SESAO
 - Sugestões de manejo do problema específicas para o judiciário
 - Encaminhamentos possíveis no judiciário: como usar a rede
 - Como contribuir para o tratamento

Avaliação

Verificação de aprendizagem escrita aplicada no final do curso.

Bibliografia

- DELEUZE, G. *Duas questões*. In: Lancetti, Antonio. Saude Loucura 3. São Paulo. HUCITEC, 1991.
- EDWARDS, G. Marshall. *The treatment of drinking problems: a guide to helping professions*, third edition. Cambridge university press, Cambridge, 1997.
- LONGENECKER, Gesinal. *Como agem as drogas_ O abuso das drogas e o corpo humano*. São Paulo. Quark, 2008.
- MARLATT, G. Allan. *Redução de danos*. Porto alegre: artes médicas, 1999.
- MILLER, Willian R. & ROLLNICK, Stefen. *Entrevista motivacional*. Porto alegre: Artmed, 2001.
- SPINOZA, B. *Ética*. 2ª ed. Belo Horizonte. Autêntica, 2008.
- ACSELRAD, G. *Avessos do prazer: drogas, AIDS e direitos humanos*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005.
- LANCETTI, A. *Redução de danos como ampliação da vida*. In: LANCETTI, A. Clínica Peripatética. São Paulo: Hucitec, 2012.
- BERTOLETE, J. M. *O que é droga, onde e quando? Uma leitura da geopolítica mundial sobre algumas substâncias psicoativas*. In: Geopolítica das drogas: textos acadêmicos. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2011.
- ANDRADE, Tarcísio Matos de. *Reflexões sobre Políticas de Drogas no Brasil. Ciênc.. saúde coletiva* [online]. 2011, vol.16, n.12 [citado em 2013/11/12], pp 4.665-4.674. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011001300015&lng=en&nrm=iso>. ISSN1413-8123. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232011001300015>.
- INACIO, F. *Estimativa do número de usuários de crack e/ou similares nas capitais do país*. Ministério da Saúde/Fiocruz, 2013.
- NOTO, A. R.; GALDURÓZ, J. C. F.; NAPPO, S. A.; FONSECA, A. M.; CARLINI, E. A. *Levantamento Nacional Sobre o Uso de Drogas entre Crianças e Adolescentes em Situação de Rua nas 27 Capitais Brasileiras*. São Paulo: Escola Paulista de Medicina (CEBRID/SENAD), 2003.
- PLENA, M. G.; GIOVANNI, M. D.; TOTUGUI, M. L.; SILVA, V. C.; DELGADO, P. G. G. (org.). *Consultório de Rua*. Ministério da Saúde. Brasília-DF, 2010.

MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F. *A Complexidade das Relações entre Drogas, Álcool e Violência*. Cadernos de Saúde Pública. Rio de Janeiro, 1998.

Lei 11.343 de 23 de agosto de 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11343.htm

BRASIL. Ministério da Saúde. *A política do Ministério da Saúde para Atenção Integral a Usuários de Álcool e Outras Drogas*. Disponível em: www.saude.gov.br/saudemental

PEAD – *Plano Emergencial de Ampliação do Acesso ao Tratamento e Prevenção em Álcool e Outras Drogas no Sistema Único de Saúde – SUS* (PEAD 2009-2010) Portaria nº 1.190, de 04 de junho de 2009.

PIEC – *Plano de Enfrentamento ao Crack*. Decreto nº 7.179, de 20 de maio de 2010.

Carga horária:

21 horas